

Título: Formação de Processos de
Educadores / Alfabetizadores
de jovens e adultos das
comunidades populares:
bases político-filosófica - metodológicas
e administrativas. (FASE II)

coordenador: Prof. Renato Hilário dos Reis

Ano: 06/1992

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS

PROJEITO: "Formação em Processo de Educadores/Alfabetizadores de Jovens e Adultos das Camadas Populares: bases político-filosóficas-metodológicas e administrativas" (Fase II)

REITOR DA UnB: Profº. Antônio Ibanez Ruiz

DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO:

Profa. Maria de Fátima Guerra de Sousa

CHEFE DE DEPARTAMENTO: Profa. Maria Rosa Abreu de Magalhães

COORDENADORA DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALFABETIZAÇÃO:

Profa. Maria Alexandra Militão Rodrigues

COORDENAÇÃO DO PROJETO: Profº. Renato Hilário dos Reis

BRASÍLIA, JUNHO/1992

DENOMINAÇÃO DO PROJETO:

Formação em Processo/ de Educadores/Alfabetizadores
de Jovens e Adultos das Camadas Populares: bases
político-filosóficas-metodológicas e administrativas.

(Fase II)

1. INTRODUÇÃO

Este projeto representa uma contribuição ao Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, nos termos em que foi lançado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República em 11/09/90 (1).

É também uma tentativa-resposta à orientação exarada do Ministério da Educação e Cultura pelo telex no 5410 de 17.04.91, encaminhado a todas universidades brasileiras.

Significa ainda, um esforço de revisão-ampliação-sistematização da prática alfabetizadora, ocorrente na Vila Paranoá - DF, a partir de 1987, por iniciativa de seus moradores (alfabetizadores e alfabetizados), sob a coordenação do CEDEP: Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá, apoio do sistema de ensino e o assessoramento da Universidade de Brasília.

Finalmente, conforme previsto, é um desdobramento/continuidade do projeto apresentado para o exercício de 1991.

2. OBJETIVOS GERAIS

2.1. Contribuir com o esforço nacional de erradicação do analfabetismo nos termos do artigo 60 das disposições constitucionais transitórias da Constituição Brasileira de 1988, do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, e no contexto de uma ação conjunta sociedade civil - sociedade política, universidades brasileiras-MEC e mais especificamente, UnB/MEC - sistema de ensino e sociedade civil organizada do DF

(1) MEC-SENEB: "Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania" de Referência - Brasília - MEC - 1991 - 44 p.

- 2.2. Possibilitar a formação em processo/ de educadores - alfabetizadores de jovens e adultos, no contexto de uma prática educativa alfabetizadora, simultânea ao exercício de cidadania.
- 2.3. Estimular o desenvolvimento de práticas educativas alfabetizadoras, enquanto aprendizagem e exercício de cidadania.
- 2.4. Subsidiar a construção de uma relação político-pedagógica entre universidade e sociedade, articulando-se os interesses de ensino-pesquisa da universidade e os interesses da sociedade civil organizada.
- 2.5. Buscar progressiva e permanentemente uma ação de caráter interdepartamental, interdisciplinar e interinstitucional.
- 2.6. Possibilitar a participação de alunos graduandos e pós-graduandos em uma prática ocorrente de alfabetização estabelecendo-se a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Formar em processo, até 10 educadores/alfabetizadores de jovens e adultos (moradores da Vila Paranoá e estudantes da UnB)

- 3.2. Acompanhar a prática de alfabetização em até 06 turmas, perfazendo o total de pelo menos 90 moradores da Vila Paranoá - DF.
- 3.3. Desenvolver com educadores/alfabetizadores, pelo menos uma revisão e reflexão semanal, no contexto da prática de alfabetização ocorrida e ocorrente.
- 3.4. Realizar pelo menos 1 curso ou seminário de aprofundamento teórico-prático, como elaboração coletiva de necessidades identificadas pelos educadores/alfabetizadores.
- 3.5. Articular, no mínimo, mais 2 áreas de conhecimento, além dos 5 já existentes.
- 3.6. Produzir, pelo menos, 1 vídeo, como forma de registro, realimentação, socialização e divulgação dos resultados do projeto.
- 3.7. Promover a publicação de pelo menos 1 texto, como forma de registro, realimentação, socialização e divulgação a nível local, regional, nacional e internacional, dos resultados ocorrentes com o projeto.
- 3.8. Possibilitar a reflexão do projeto, com/ pelo menos, 1 especialista no assunto.
- 3.9. Participar em pelo menos 3 eventos científicos nacionais, para intercâmbio e debate nacional da experiência.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a da pesquisa-ação, segundo os aspectos principais, propostos por Thiollent⁽²⁾, em que se destaca:

- a) ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigadora;
- b) desta interação resulta a ordem de prioridade dos problemas a serem pesquisados e das soluções a serem encaminhadas sob forma de ação concreta;
- c) o objeto de investigação não é constituído pelas pessoas e sim pela situação social e pelos problemas de diferentes naturezas encontrados nesta situação;
- d) o objetivo da pesquisa-ação consiste em resolver ou, pelo menos, em esclarecer os problemas da situação observada;
- e) durante o processo, um acompanhamento das decisões, das ações e de toda atividade intencional dos atores da situação;
- f) a pesquisa não se limita a uma forma de ação (risco de ativismo), pretende-se aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o conhecimento ou o "nível de consciência" das pessoas e grupos considerados.

A pesquisa-ação se realiza à medida que se levantam hipóteses de questionamento e discussão coletiva, entre professores da UnB, educadores+alfabetizadores+alunos da UnB e moradores e lideranças da Vila Paranoá, quanto ao conhecimento-

ação básico necessário a um educador alfabetizador de jovens e adultos, no contexto cultural de determinada camada popular.

Analisa-se coletivamente a própria prática, a qual é simultaneamente realimentada por uma intrínseca reflexão-ação e ação-reflexão.

O ato de aprender é entendido como exercício de cidadania e ato político-transformativo, à medida que é significativa e expressão da inserção transformante do alfabetizando em sua realidade concreto-histórica, infra e superestruturalmente considerada.

A reflexão/ação coletiva se dá através de reuniões semanais, curso ou seminário, como os momentos de aprendizagem comum entre educadores/alfabetizadores, alfabetizando, professores/alunos da UnB e dirigentes do movimento popular.

(2) THIOLLENT, Michel: "Metodologia da Pesquisa-Ação" - São Paulo - Cortez Editora - 1986 - pag. 16

5. RECURSOS FINANCEIROS

5.1. HUMANOS

5.1.1. Treinamento de 10 educadores/alfabetizadores de jovens e adultos (moradores da Vila Paranoá e estudantes da UnB)

10 treinandos x Cr\$ 230.000 x 12m = Cr\$ 27.600.000 - ação 1

5.1.2. Serviços de datilografia, digitação, reprodução de textos, registro e produção de vídeos.

04 pessoas x Cr\$ 300.000 x 12m = Cr\$ 14.400.000 - ação 4

5.1.3. Conferencista para curso/seminário sobre Formação em Processo de Educadores/alfabetizadores de Jovens e adultos de Camadas Populares

5.1.3.1. Passagem Aérea

Cr\$ 1.720.000

5.1.3.2. Pró-labore

02 Conferencistas x Cr\$ 200.000 = Cr\$ 400.000

5.1.3.3. Hospedagem/Alimentação

02 conferencistas x Cr\$ 183.000 = Cr\$ 360.000

Cr\$ 2.486.000 - ação 2

5.1.4. Participação em 3 eventos científicos para intercâmbio e debate da prática alfabetizadora do Projeto.

5.1.4.1. 3 passagens aéreas

Cr\$ 1.720.000 = Cr\$ 5.160.000 - ação 3

5.1.4.2. Hospedagem/Alimentação

2 pessoas x Cr\$ 183.000 x 3 dias = Cr\$ 1.098.000

5.1.4.3. Locomoção

2 pessoas x Cr\$ 60.000 x 3 dias = Cr\$ 360.000

Cr\$ 1.458.000 - ação 3

Sub + total :

Cr\$ 51.104.000

5.2. MATERIAIS

5.2.1. Material de Consumo Cr\$ 4.206.000 - ação 1

5.3. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

5.3.1. 1 Publicação com cerca de 50 páginas,

forma composer, em preto e branco,

tiragem de 1.000 exemplares, do

curso de formação de educadores/

alfabetizadores de jovens e adultos

de camadas populares

Cr\$ 1.715.000

5.3.2. Publicação com cerca de 100 páginas,
em forma composer, em preto e branco,
tiragem de 1.000 exemplares, com
textos retratando os resultados
e o enfoque interdisciplinar do
projeto

Cr\$ 3.430.000

Cr\$ 5.145.000 - ação 4

Sub - total (MC + OST):

Cr\$ 9.351.000

5.4. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO

5.4.1. RECURSOS HUMANOS

Cr\$ 51.104.000

5.4.2. RECURSOS MATERIAIS

* Material de Consumo - Cr\$ 4.206.000

* OST - Pessoa Jurídica - Cr\$ 5.145.000 Cr\$ 9.351.000

TOTAL Cr\$ 60.455.000

* VALOR EM US\$ 20.051 na cotação de Cr\$ 3.015,00 em junho/92

6. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto ocorrerá em processo e ao final do período de execução.

A avaliação em processo dar-se-á sobretudo em reuniões periódicas de revisão e replanejamento das ações.

A avaliação final, será apresentada sob forma de relatório sintético-analítico, apresentando os resultados alcançados.

7. OBSERVAÇÃO FINAL

O presente projeto, tem seus cálculos referenciados em junho/1992.

Considerando a experiência do exercício de 1991 (apresentação do projeto em maio/91, aprovação em 10/91 e repasse de recursos em maio/92), deve-se ressaltar em face da conjuntura nacional que a manutenção das metas aqui estabelecidas, pressupõe a liberação dos recursos, em valores devidamente corrigidos.